

adequada de alguns trechos bíblicos para dissipar tôdas as hesitações. No Gênesis, explica Ana Lee à comunidade dos Quakers de Manchester, se pode ler o versículo consoante o qual Deus, "à sua semelhança", fizera a criatura "homem e mulher". Daí ressalta claramente que Deus é bi-sexual. Para Deus se manifestar na totalidade de sua essência torna-se indispensável que, à sua primeira encarnação masculina em Jesús Cristo, se siga agora uma feminina. E' uma igreja da mulher que deve ser inaugurada como a segunda igreja de Deus. Sòmente então é que o reino da Redenção se terá realizado completamente neste mundo.

Todavia, mesmo sob aquela aparência feminina, a divindade feita criatura não escapa aos poderes terrestres. Ana Lee, alvo das peregrinações de verdadeiros exércitos de fiéis que aspiram a entrar sob sua proteção no reino da Redenção e da Felicidade, é capturada, um belo dia, pelos esbirros duma autoridade obstinada e é acusada de blasfemar contra Deus. Tem de defender-se perante uma comissão composta de quatro altos dignitários da igreja anglicana. Lá, conforme relatam seus discípulos, e com grande estupefação de seus juizes, deve ter começado a falar em setenta e duas línguas, graças à inspiração do Espírito Santo. Dêsse modo, seus adversários mais encarniçados tiveram de reconhecer seu caráter divino. Envergonhados, desistiram, então, de perseguí-la.

Posta em liberdade, o "Cristo feminino" dedica-se à tarefa de realizar o reino prometido. Consoante a mensagem divina por ela recebida, a América tem de ser a terra sôbre a qual o novo céu resplandecerá e na qual será fundado um novo mundo. Acompanhada dum grupo escolhido de seus "shaker", como agora se chama a seita, atravessa o oceano e instala-se em Watervliet, nas margens do Hudson superior.

Lá, numa auréola de esplendor seráfico, tôdas as virtudes domésticas da mulher brilham numa magnificência que durará mil anos. Sob a direção de Ana Lee, começam as mulheres a lavar e a engomar, para a eternidade. Os utensílios da cozinha, cuidadosamente limpos, reluzem dum brilho santo. Por tôda parte, até nos dormitórios dos irmãos, reina ordem e limpeza, como numa alma purificada de imundície terrena. Cada objeto encontra-se, para todos os tempos, no lugar que lhe pertence.

Cantando suas canções inocentes, virgens angélicas e irmãs pudicas trabalham sentadas, a cabeça coberta de imensos chapéus de palha; fiam, tecem e amarram vassouras. Estas vassouras, especialmente, são de qualidade excepcional. Não tardam a ser exportadas para o mundo dos pecadores, do outro lado do Hudson. Ultrapassam de longe, em qualidade e em resistência, todos os produtos da indústria das vassouras do resto da América.

Depois da morte de Ana Lee, torna-se costume sagrado das comunidades shakers de Nova York, de Massachussets, Connecticut, Ohio e Kentucky, peregrinar duas vezes por ano até o "Holy Mount" perto de New Libanon. Lá, em honra do "Cristo feminino", ergue-se um templo de mármore branco, ouro e gemas. Olhos profanos, contudo, não o enxergam; mas, ao olhar de cada shaker, o santuário fulgura e resplandece, ainda hoje, dum brilho incomparável.